



# PERSPECTIVAS DE UM DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Vanessa Dal Canton - Doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEDU – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – RS .

Luci Mary Duso Pacheco - Orientadora. Doutora em Educação. Professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEDU – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – RS.

Contatos: [vanessadalcanton@hotmail.com](mailto:vanessadalcanton@hotmail.com); [luci@uri.edu.br](mailto:luci@uri.edu.br).

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

- Problema: “a educação popular pode ser desenvolvida institucionalmente, aproximando-se da educação do campo, na constituição de contextos educativos que contribuam para o desenvolvimento local sustentável?”
- A educação popular tem sua origem na crítica permanente ao sistema societário orientado pela lógica do capital.
- Mobilização e força dos movimentos sociais.
- A educação do campo emerge das lutas populares por uma educação diferenciada, algo almejado pela educação popular.
- Práticas educativas que partem da leitura de mundo do educando e amplia-se na constituição deste indivíduo que, com sentimento de pertencimento, pode atuar criticamente em seu espaço, transformando-o.

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios da educação popular e da educação do campo a fim de estabelecer relações numa perspectiva de desenvolvimento local sustentável.

## ➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os princípios da educação popular, verificando teoricamente a descrição quanto a sua institucionalidade.
- Compreender os princípios da educação do campo e a sua contribuição na formação de indivíduos que atuem no e para o desenvolvimento dos seus espaços.
- Evidenciar possibilidades de um desenvolvimento local sustentável, a partir das aproximações da educação popular com a educação do campo.

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ METODOLOGIA

- Revisão bibliográfica a partir dos objetivos específicos estabelecidos, para apropriar-se da literatura já escrita e melhor estabelecer relações entre os temas, conforme objetivo geral.
- A pesquisa é qualitativa e seu objeto está no “[...] universo da produção humana, que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade [...] dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos” (MINAYO, 1994, p. 21).

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO – EDUCAÇÃO POPULAR

- Educação Popular: como campo de conhecimento e prática educativa se constituiu em exercício permanente de crítica ao sistema societário vigente, assim como de contra-hegemonia ao padrão de sociabilidade por ele difundida. (PALUDO, 2015).
- Segundo Pini (2012), no Brasil, ela tem início na década de 1960 por meio das demandas de grupos e movimentos da sociedade civil - uma luta de classes chamada inicialmente de cultura popular - Movimentos de Cultura Popular.
- Contribuição de Paulo Freire - articulação entre o Movimento de Educação de Base (MEB) e o Movimento de Cultura Popular (MCP), método de alfabetização de adultos.
- De acordo com Paludo (2015), o enfraquecimento da esquerda a nível mundial e as formas adotadas por cada um dos países são diferentes e desintegradas, por isso, a dificuldade de manter uma identidade forte da educação popular –  
REFUNDAMENTAÇÃO.

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

Características (BRANDÃO, 1986):

- constitui uma nova teoria, não apenas de educação, mas das relações que, considerando-a a partir da cultura, parte dos princípios que se baseiam na libertação de um sistema opressor;
- projeta transformar todo o sistema de educação, em todos os seus níveis, como uma educação popular, a partir de um novo método de trabalho com o povo;
- define a educação como instrumento político de conscientização e politização, por meio da construção de um novo saber para ampla ação cultural para a liberdade;
- busca alternativas de realizar-se em todas as situações de práticas críticas e criativas entre agentes educadores comprometidos e sujeitos populares organizados, ou em processo de organização de classe;
- procura, por meio dos educadores, ser um trabalho político sem projeto próprio e diretor de ações pedagógicas sobre o povo, mas a serviço dos seus projetos de classe.

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO – EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Pode ser considerada uma “categoria de análise” (CALDART, 2012), da situação ou de práticas e políticas de educação dos trabalhadores do campo. Mesmo em construção, seu conceito está ligado à “consciência de mudança”.
- Protagonismo do MST e lutas constantes até chegar às Diretrizes Operacionais para Educação Básica do Campo.
- Suas práticas evidenciam a participação dos sujeitos do campo em lutas que transcendem a busca pelo direito à educação conforme suas realidades. Contrariam a lógica do capital e propõem um novo projeto de educação, de campo e também de sociedade.
- Se edifica pouco a pouco conquistando, mesmo que no embate, políticas públicas (CALDART, 2012).

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ Características (CALDART, 2012):

- a luta social dos trabalhadores pelo acesso à educação adequada à sua realidade;
- a busca por políticas mais abrangentes no que tange à educação, ou mesmo, o embate entre diferentes lógicas de formulação e implementação;
- a combinação da luta pela educação com a luta pela terra, pela reforma agrária, pelo direito ao trabalho, à cultura, à territorialidade e à soberania alimentar;
- a busca de valorização e de reconhecimento por suas práticas diversas expressas nos diferentes sujeitos - modo de vida;
- a compreensão de que não é fruto de teorias sociais, mas sim de práticas, por isso, a escola torna-se objeto importante de reflexões pedagógicas pela luta por uma educação emancipatória e pela reflexão que os sujeitos podem fazer da sua própria pedagogia;
- o educador é fundamental na construção e reafirmação do papel de cada sujeito neste processo, para tanto, uma formação nessa perspectiva e a valorização do seu trabalho são também lutas constantes.



# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto atual de diferenças e vulnerabilidades sociais que vão além do acesso à terra, educação e trabalho, a intenção é refletir sobre contextos educativos, dentro e fora da escola, orientados por uma educação popular refundamentada que olhe para todos os indivíduos do campo e os que não são do campo, como sujeitos de direitos com demandas diferentes que podem dialogar e juntos, arquitetar a construção de uma sociedade que não seja pura e simplesmente outra hegemonia, mas um lugar que priorize a vida humana de maneira digna.

# Perspectivas de um desenvolvimento local sustentável a partir da relação entre educação popular e educação do campo

## ➤ REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **O que é educação popular**. Disponível em: <<http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/4211>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer CNB/CEB nº 36/2001: **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília: CNE, 4 de dezembro de 2001.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In.: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: São Paulo. Expressão Popular. P. 258-267. 2012.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In.: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Org.) **Por uma educação do campo**. 5ª Ed. Petrópolis: Rio de Janeiro. Vozes. P. 146-158. 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

PACHECO, L. M. D. **Práticas educativas escolares de enfrentamento da exclusão social no meio rural: a pedagogia da alternância e a Casa Familiar Rural em Frederico Westphalen**. São Leopoldo. 2010. 207f. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

PALUDO, C. Educação popular como resistência e emancipação humana. In.: **Caderno Cedes**, Campinas, v. 35, nº 96, p. 219-238, maio-ago., 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/CK6NyrM6BhKXbMmhjrmB3jP/?lang=pt>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

PALUDO, C. Educação Popular. In.: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: São Paulo. Expressão Popular. P. 282-287. 2012.

PINI, F. R. O. **Educação popular e os seus diferentes espaços: educação social de rua, prisional, campo**. Disponível em: <[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092012000100032&script=sci\\_arttext](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092012000100032&script=sci_arttext)>. Acesso em: 02 dez. 2022.

SANTOS, M. **Educação do campo no Plano Nacional de Educação: tensões entre a garantia e a negação do direito a educação**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/QZR6mRFKcl7NlLlvR3DhQhb/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 24 jan. 2023.

